

Fotos analisam área de cana-de-açúcar

Realizar o aerolevanteamento da área canavieira do Estado de Alagoas utilizando fotografias aéreas. Esse é um dos objetivos do Projeto Previsão de Safras, do Instituto de Pesquisas Espaciais, conforme convênio assinado entre o CNPq-Inpe/Serpro. A finalidade é fornecer dados complementares às informações obtidas com as imagens do satélite Landsat aos pesquisadores do Instituto que estão mapeando a área plantada com cana-de-açúcar em todo o território brasileiro.

Na primeira fase do trabalho, realizada no final do ano passado, o INPE desenvolveu as atividades de aerolevanteamento fotográfico no Estado de Alagoas. Partindo de Maceió, o grupo realizou operações de sobrevôo fotográfico sobre uma região onde não existem cartas disponíveis e cujas condições meteorológicas impediam a utilização de filme infravermelho falsa cor, normalmente utilizado. Para solucionar o pro-

blema, foram utilizadas técnicas de navegação lateral e fotografias pancromáticas com iluminação de baixa altura solar. Deste trabalho resultaram 480 fotografias na escala de 1/30.000, correspondendo a uma área contínua de aproximadamente 6.400 km², totalizando 52% do aerolevanteamento de responsabilidade do Instituto. Este foi o primeiro trabalho realizado na região para o Projeto Previsão de Safras.

Dando continuidade ao projeto, o grupo responsável esteve em Alagoas entre os dias 15 de setembro e 10 de outubro, e espera-se a conclusão do aerolevanteamento até o final do ano. Nesta segunda etapa, já foram feitas cerca de 200 fotografias aéreas, aproximadamente 1.800 km², sobrevoando uma região muito difícil por causa das condições climáticas. Estas fotos darão origem ao primeiro mapa da área plantada com cana-de-açúcar no Estado de Alagoas.